

WAKE PARK SETÚBAL

MIR VEIKA, LDA



JUNÇÃO DE ELEMENTOS



MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ARQUITECTURA

WAKE PARK SETÚBAL – MIR WEIKA

ALDEAMENTO TURÍSTICO.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DE ARQUITETURA

Trata-se a presente da junção de elementos ao processo decorrente do TUA Título único ambiental e da Declaração de impacte Ambiental. DIA.

Memória descritiva

a) Área objeto do pedido;

Trata-se de um terreno com 269.400,00m², Situado na Herdade de Santas em Setúbal, descrito na 2ª Conservatória do Registo predial sob o nº 00643/290886, inscrito na matriz rústica sob parte do artigo 17 da secção “C” da freguesia de São Sebastião, concelho de Setúbal, e correspondente a parte da parcela nº 259 do PIS – Plano integrado de Setúbal, sendo pertença do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) Mas sob gestão da CMS ao abrigo de Protocolo com aquela entidade.

b) Caracterização da operação urbanística;

Pretende-se licenciar a edificação e ocupação do solo com modelação de terreno para implementação de um parque temático aquático e terrestre para atividades desportivas e culturais integrado em empreendimento turístico na tipologia de Aldeamento turístico e Área de Serviço para Autocaravanas.

Pretende-se edificar instalações de apoio ao parque e modelar o terreno para implementação de lagos para a prática desportiva aquática *wakeboard* e outras atividades lúdicas e desportivas

c) Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis;

A parcela de terreno onde se insere a pretensão está classificada de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM, como Unidade Operativa de planeamento / Plano Integrado de Setúbal. A proposta apresentada procura enquadrar-se na salvaguarda DL 555/99 de 16 de Dezembro (RJUEI. na redacção que lhe foi conferida pela Lei nº 60/2007 de 4 de Setembro e DL 26/2012 de 30 de Março, Foi ainda consultado o PDM de Setúbal e o Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Setúbal, o Decreto-Lei nº 268/2009 de 29 de Setembro; O Decreto-Lei nº 86/2012; o DL 163/2006 de 8 de Agosto (Lei das Acessibilidades).

O alojamento do empreendimento fica integrado na componente de Aldeamento Turístico, com piscina de adultos e crianças, balneários, receção e serviços que incluem restaurante.

d) Justificação das opções técnicas e da integração urbana e paisagística da operação;

As opções técnicas da integração urbana e paisagista do Parque passaram pelo princípio orientador da opção de implementação (Esquema gráfico 01 pag 08); partimos da premissa que pela grande dimensão do terreno, pela sua morfologia e pelo grande afastamento às construções envolventes, a integração encontra-se simplificada pela diluição e dispersão dos temas pela vastidão do terreno, trata-se principalmente de pequenas estruturas de piso térreo.

Pretende-se recuperar as margens da linha de água que atravessa o terreno através de processos de engenharia natural com redimensionamento e execução e estabilização de taludes.

Com a recuperação da linha de água pretende-se delimitar a zonas ameaçadas por cheias e conseqüentemente um novo desenho e delimitação da ZAC. Ficando confinada a linha de água e terreno de reserva natural a Sul da intervenção.

e) Indicação das condicionantes para um adequado relacionamento formal e funcional com a envolvente, incluindo com a via pública e as infraestruturas ou equipamentos aí existentes;

O Wake Park está muito bem localizado, tem acesso direto a Norte pela via pública, estrada de Santas que liga a Nascente à Variante Casas Amarelas – Mitrena EN 10-8, está integrado no centro de um conjunto de equipamentos públicos, nomeadamente a Nascente a Escola Superior de Educação e a Poente a Escola Profissional de Setúbal.

O Wake Park vai ter as suas redes de infraestruturas de eletricidade, acessos viários, telecomunicações e águas, esgotos, ligados às redes públicas existentes no local.

Redes de infraestruturas a realizar de acordo com os respetivos projetos de especialidades.

A ligação à rede viária é efetuada a Norte do Parque à Estrada M542-1

Ver peças desenhadas de arquitetura. (A-01-02)

QUADRO DE ÁREAS PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO GERAL

01	Paintball	2595.00m ²
02	Estacionamento de Autocaravanas – 17 lugares	3465.00m ²
03	Portaria e entradas	93.00m ²
04	Escala	122.00m ²
05	Boulder	140.00m ²
06	Snooker (2ª Fase)	100.00 m ²
07	Ginásio (2ª Fase)	530.00 m ²
08	Balneários e serviços de apoio à piscina	220.00 m ²
09	Administração	150.00 m ²
10	Insufláveis	790.00 m ²
11	Wakeboard	52660.00 m ²
12	Zona vedada de reserva	99600.00 m ²
13	Área de reserva natural	56200.00 m ²
14	Bungalows	10746.00 m ²
15	Slide	1500.00 m ²
16	Mountain Biking (2ª Fase)	10000.00 m ²
17	Skate	1020.00 m ²
18	BMX	3375.00 m ²
19	Parque infantil	1458.00 m ²
20	Ilhas	10360.00 m ²
21	Anfiteatro (2ª Fase)	65.00 m ²
22	Entradas, portaria, lojas e restaurantes 2ª Fase	1020.00 m ²
23	Parque de estacionamento – 207 lugares	10000.00 m ²
24	Bar / Esplanada	1000.00 m ²
25	Ciclovia	-----
26	Casa do guarda	120.00 m ²
27	Zonas técnicas e armazém de apoio de manutenção do parque	320.00 m ²
28	Acessos	1844.00 m ²
29	Observatório de aves	13.00 m ²
30	Posto de transformação	470.00 m ²
31	Construções existentes, furos	-----
32	Piscina de ondas estáticas	150.00 m ²

ÁREA TOTAL DO TERRENO	26,94 Hectares
ÁREA TOTAL DO TERRENO ARRENDADO	269.400,00 m²
ÁREA DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE	99.613,00 m²
ÁREA DE ESPAÇO DE FLUIÇÃO PÚBLICA E EQ. PÚBLICO	97.819,00 m²
ÁREA UTILIZADA PARA EFEITOS LUCRATIVOS	71.698,00 m²

f) Acima, Programa de utilização das edificações, incluindo a área a afetar aos diversos usos;

QUADRO DE ÁREAS - ALDEAMENTO TURÍSTICO	
01 Balneários	
Átrio	08.35m ²
Receção	04.65m ²
Administração	06.95m ²
Arquivo	02.20m ²
Vestiários Femininos	46.00m ²
Vestiário / I.S mobilidade reduzida - Feminino	09.20m ²
I.S Feminino	12.40m ²
Vestiários Masculinos	46.00m ²
Vestiário / I.S mobilidade reduzida - Masculino	09.20m ²
I.S Masculino	12.40m ²
Área Útil	157.35m²
Área Bruta	174.00m²
02 Estrutura de Apoio à piscina	
Área Bruta	46.00m²
03 Bungalows de Estadia	
Bungalow - T2 (16)	
Cozinha	10.50m ²
Sala de Estar/Jantar	21.70m ²
Quarto	09.60m ²
Quarto	12.80m ²
Hall	02.20m ²
I.S	04.00m ²
Varanda	13.00m ²
Área Útil	60.80m²
Área Bruta	82.80m²
AREA BRUTA TOTAL DE BUNGALOWS T2 - 16 UNIDADES	1324.80m²
Bungalows - T0 (6)	
Sala/Quarto/Kitchenette	22.70m ²
I.S	04.20m ²
Área Útil	26.90m²
AREA BRUTA DE BUNGALOW COM 6 T0	212.60m²
04 Receção e lavandaria de apoio	
Circulação	25.25m ²
Arrumos	08.65m ²
Zona das Máquinas	10.80m ²
Tratamento de Roupa	10.80m ²
Sala de Funcionários	13.00m ²
I.S	06.50m ²
I.S - pessoas com mobilidade reduzida	05.30m ²

Recepção e zonas de estadia	77.50m ²
Área Útil	157.80m²
Área Bruta	169.00m²
05 Armazenamento	
Arrumos	61.50m ²
Vestiário Feminino / I.S	07.80m ²
Vestiário Masculino / I.S	07.95m ²
Área Útil	77.25m²
Área Bruta	85.00m²

g) Áreas destinadas a infraestruturas, equipamentos, espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva e respetivos arranjos, quando estejam previstas;

O projecto Wake Park, prevê o tratamento dos espaços exteriores de todo o Parque, de acordo com as soluções do respetivo projeto de arranjos exteriores, existe uma área reservada de preservação ambiental de 99.613,00m²

As áreas reservadas às infraestruturas estão assinaladas nas peças desenhadas e desenvolvidas nos respetivos projetos de especialidades.

h) Quadro sinóptico identificando a superfície total do terreno objeto da operação e, em função da operação urbanística em causa, a área total de implantação, a área de implantação do edifício, a área total de construção, a área de construção do edifício, o número de pisos, a altura da fachada, as áreas a afetar aos usos pretendidos e as áreas de cedência, assim como a demonstração do cumprimento de outros parâmetros constantes de normas legais e regulamentares aplicáveis;

QUADRO SINÓPTICO

ÁREA TOTAL DO TERRENO	26,94 Hectares
ÁREA TOTAL DE IMPLANTAÇÃO	3.647,70 m²
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS	3.647,70 m²
ÁREA DE CONSTRUÇÃO	3.797,70 m²
NÚMERO DE PISOS	1 Piso
CÉRCEA GERAL	3,70 m
CÉRCEA ZONA JURI DOS EVENTOS	6,40 m
ÁREAS A AFETAR AOS USOS PRETENDIDOS	3.797,70 m²
COTA DE SOLEIRA GERAL	3.75

WAKE PARK SETÚBAL

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA - GERAL

PREÂMBULO

Pretende a MIR VEIKA, Lda. licenciar em Portugal, sito na freguesia de S^o Sebastião em Setúbal, Parque temático, nas vertentes náutica e terrestre, segundo uma abordagem de sustentabilidade. A MIR VEIKA, Lda. é uma empresa que associa a experiência, o conhecimento e a competência, no mercado nacional e internacional, de dois promotores na área do turismo de prática desportiva

O conceito de centro cultural e desportivo que se pretende implementar – doravante designado por WAKE PARK SETÚBAL (WPS) – conjuga os conceitos de cable e wake parks e assume o território, com os recursos naturais e patrimoniais concretamente existentes, como eixo de desenvolvimento, de forma a criar uma área de lazer intergeracional, com uma oferta cultural e desportiva atractiva e em permanente inovação.

Partindo da experiência nacional e internacional dos seus promotores, o projecto WPS visa afirmar uma visão relacional de bem-estar, estruturada sobre a mútua interacção da natureza, do desporto e da cultura. Caracteriza-se, assim, pela sustentabilidade das intervenções e da utilização dos recursos, pela criação de ofertas geracionalmente integradas e culturalmente adequadas de recreação e lazer, pelo desenho de espaços multifuncionais facilitadores de relacionamentos comunitários e pela promoção directa e indirecta da actividade económica local. E, para além das dimensões de recreação e divertimento, propõe a conservação da Natureza e da biodiversidade como valor, pretendendo criar, a partir dele, uma paisagem cultural de convivência humana alargada na sua esfera de actividades.

O concelho de Setúbal, pela qualidade dos recursos naturais e paisagísticos, pela centralidade e acessibilidades de diversa tipologia e pela integração em redes regionais de turismo de relevância nacional e internacional surgiu, naturalmente, como um dos territórios de instalação preferencial do WPS.

Na zona periférica da cidade de Setúbal, a MIR VEIKA, Lda. identificou uma parcela de terreno, com cerca de 27 hectares, localizada na Herdade das Santas, abrangida pelo Plano

Estratégico de Setúbal Nascente, que reúne as características geográficas, morfológicas e de acessibilidade adequadas e necessárias ao desenvolvimento do WPS.

Foi assinado um protocolo com a CMS para arrendamento da parcela de terreno com 269.400,00m² para implementação do Wake Park, a desanexar do prédio rústico denominado “Herdade de Santas”, descrito na 2ª Conservatória do registo predial sob o nº 00643/290886, inscrito na matriz rústica sob parte do artigo 17 da secção “C” da freguesia de São Sebastião, concelho de Setúbal, e correspondente a parte da parcela nº 259 do PIS – Plano integrado de Setúbal.

A MIR VEIKA, Lda. dispõe dos recursos técnicos, económicos e financeiros necessários à concretização do projecto WPS, bem como do acesso a redes e parcerias especializadas que permitem o seu desenvolvimento e internacionalização.

A Mir Veika, Lda pretende ao abrigo da legislação em vigor, licenciar o projeto do Wake Park Setúbal.

MEMÓRIA DESCRITIVA

O projeto de licenciamento do Wake Park, deve ser lido e entendido como um conjunto de peças desenhadas e escritas de arquitetura e especialidades no seu todo, sendo a informação complementada ou elucidada pela respetiva especialidade ou estudo, pode no decurso das consultas às várias entidades introduzir alguma alteração ou evolução aos atuais pressupostos.

O projecto do Wake Park foi sendo desenvolvido ao longo de alguns meses por uma equipa multidisciplinar que foi ultrapassando algumas etapas de consolidação e estabilização do programa funcional e da sua distribuição, o projeto foi assentando o seu intrincado programa com os “*inputs*” que fomos obtendo de todos os intervenientes diretos, principalmente do estudo de impacte ambiental e económico.

Este tipo de programa contém uma grande componente evolutiva em relação às práticas desportivas e lúdicas, que remetem para uma situação de permanente atualização dos conteúdos de acordo com a altura do ano e eventos realizados.

Os estudos e os projetos do Wake Park encontram-se numa fase avançada de desenvolvimento, incluindo as especialidades de engenharia e emissão do Título único ambiental; existem evidentemente alguns pontos ainda a evoluir ou corrigir de acordo com os pareceres das entidades, e aprovação dos respetivos projetos de especialidades em sede de licenciamento.

Trata-se de um projeto complexo no programa e nas condicionantes. A herdade de Santas é um local excelente em termos de localização geográfica e morfologia, é um local exigente, com muitas condicionantes que não são lineares nem fáceis de conciliar na sua totalidade.

Pretendemos como principio o consenso alargado e multidisciplinar no sentido de se criarem as condições base de aprovação para a execução do mesmo, seria ótimo para todas as entidades envolvidas, para o promotor e principalmente para a região. Vai promover uma oferta singular a nível europeu, criar postos de trabalho e movimento no turismo na região

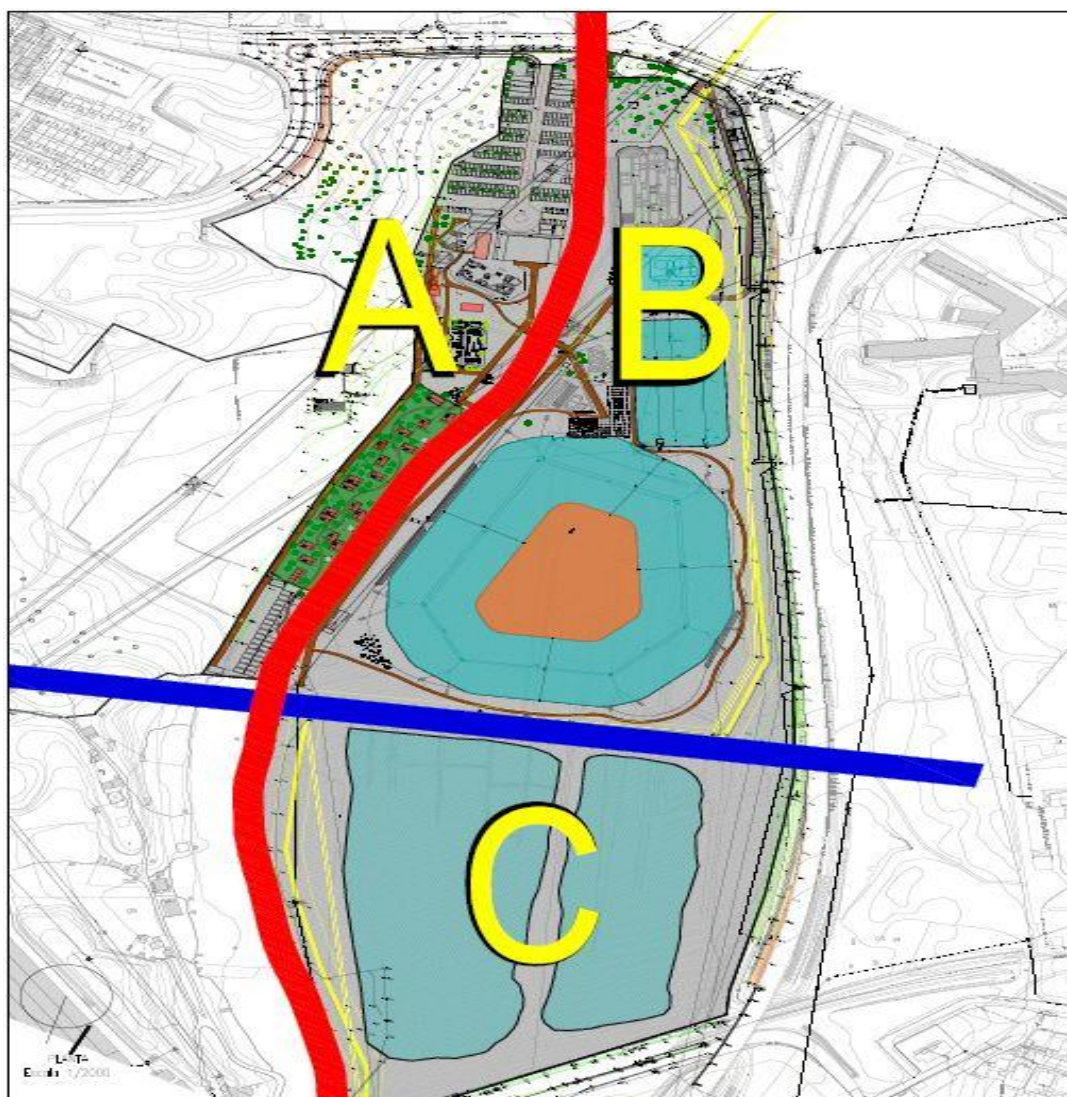
Pretende-se que o Wake Park seja um projecto interessante para a Cidade de Setúbal, com um conjunto de características desportivo e culturais de grande impacto social, é pensado para a toda a família, sendo no nosso entender um projeto com eventual potencial para ser nomeado para um PIN, ou seja um projeto de Potencial Interesse Nacional.

Em Setúbal não existe um local totalmente vocacionado para o lazer e práticas desportivas alternativas com estas características, o Wake Park é uma grande mais-valia para a cidade, pois vai complementar e introduzir a possibilidade da prática destes desportos.

O pico da utilização e rentabilidade de um equipamento relacionado com atividades aquáticas está centralizado no verão; que pelo bom tempo e altas temperaturas permite uma maior carga horária de utilização do parque, até que a divulgação internacional do recinto permita uma utilização mais alargada e uma fidelização dos utentes externos.

O terreno do Wake Park tem características especiais, de acordo com as condicionantes pré-existent, por isso a abordagem ao tema remete para a compilação de um conjunto de orientações que nos permitem elaborar a distribuição funcional de forma hierárquica com o seguinte esquema, com dois eixos orientadores de separação de três zonas com características distintas, A,B e C.

ESQUEMA DE SÍNTESE DA GÊNESE DA DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL DO PARQUE



ESQUEMA 01

NOMEAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO HIERÁRQUICA E FUNCIONAL POR ZONAS.

A distribuição hierárquica e funcional é conferida pela morfologia e condicionantes do terreno.

O programa funcional está distribuído pelo terreno de forma relacionada com dois eixos orientadores do projeto; no eixo Norte-Sul a vermelho, temos a linha de água da ribeira que separa o programa de forma hierárquica. No eixo Nascente- Poente temos a separação funcional entre o espaço intervencionado com o programa do parque, e o espaço de reserva que fica protegido e sem qualquer intervenção ou ocupação.

Temos a intervenção mais densa em termos programáticos e de conteúdos, no espaço menos exigente em termos de condicionantes, aqui nomeado por “A”, Corresponde entre eles, ao programa do Aldeamento Turístico e área de serviço para autocaravanas, estacionamento, e parque de skate.

A área a nascente identificada por “B” é o espaço principal, e é ocupado pelos grandes lagos de *wakeboard*, bar restaurante, pista de BMX e Paintball, que se encontra numa zona do ponto de vista ambiental menos exigente do que a “C”.

Área “C”, refere-se à zona lagunar de reserva a renaturalizar, para a preservação da fauna e flora local, de acordo com as indicações das intensões do estudo de impacte ambiental que segue em anexo. Esta área não tem qualquer intervenção nem ocupação física, é simplesmente vedada para preservação, são colocadas duas torres de observação de aves fora do recinto, estão identificadas nas peças desenhadas de arquitectura.



ZONA DE RESERVA A RENATURALIZAR, SEM QUALQUER INTERVENÇÃO.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA PROGRAMÁTICA DO PARQUE.

A leitura deve ser acompanhada pela visualização das peças desenhadas anexas, para melhor identificação e enquadramento da descrição.

A Norte, junto ao estacionamento temos a entrada do recinto do parque, numa segunda fase será o local proposto para a futura portaria de entrada do recinto, com lojas e restaurantes.

Da zona de entrada parte a ramificação de percursos que dão acesso aos vários locais do parque, eles estão hierarquizados em dois níveis; os principais, além de permitirem o acesso pedonal, são mais largos e mais capacitados para a passagem de veículos de emergência até 3500kg, os secundários são principalmente pedonais embora permita a circulação de pequenos veículos elétricos ecológicos (*tipo carrinhos de golf*) para a manutenção e limpeza do recinto.

Junto de entrada temos os recintos de skate, (*Peça desenhada B-02-08*) que serão de utilização livre a todos os visitantes, é principalmente direcionado para os jovens residentes nas zonas envolventes do parque, como forma de ação social e de interação com a população local. São três equipamentos de características distintas, dois deles vocacionados principalmente para a prática de skate e bmx.

Junto da zona de entrada do recinto temos ainda os equipamentos de escalada, *Boulder*, que são equipamentos pré-fabricados em materiais ecológicos e montados no local com todas as condições de segurança para a prática da modalidade.

Na sequência dos recintos de *skates* temos o ginásio ao ar livre, com às máquinas usuais nesta modalidade. O ginásio está dotado com balneários e instalações sanitárias próprias.

Mais a sul, a zona de bungalows está servida por um acesso próprio e independente através do parque de estacionamento, que dá acesso também ao parque de autocaravanas.

O recinto dos bungalows está vedado, poderá ter acessos controlados por questões de segurança, os bungalows são em soluções amigas do ambiente, pré-fabricados em estruturas e painéis de madeira. Para apoio ao alojamento nos bungalows, temos o edifício de serviços de limpeza e de manutenção que se encontra junto da entrada do recinto.

A zona dos bungalows do Aldeamento turístico terá um tratamento ambiental e paisagístico mais cuidado que o restante recinto. Trata-se de uma zona trabalhada com especial atenção para o contato com a natureza e conforto dos hóspedes, inclui piscina de adultos e crianças, balneários e terá serviço de Restaurante para pequenos-almoços e almoços.

Os bungalows serão assentes em estacas, com cota de soleira nivelada à cota média de 4.5m, com solução dimensional e profundidade a definir pelo projeto de estruturas, de acordo com a dimensão e peso dos mesmos.

A sul do Aldeamento turístico, está localizado a área de serviço para autocaravanas, servido por acesso próprio e independente de acordo com as características e dimensões deste tipo de veículos, podem pernoitar no máximo até 72,00 horas. O parque tem capacidade para dezassete autocaravanas, com alimentação elétrica nos lugares de estacionamento. As autocaravanas têm abastecimento de água e descarga de esgotos num espaço pré-fabricado junto da entrada do recinto para utilização e comodidade dos caravanistas. As redes de esgotos serão ligadas às redes públicas existentes, tal como em todo o Wake Park.

O atravessamento para a zona dos lagos é feito por três pontes em estrutura de lamelado de madeira, duas delas mais a Sul são pedonais, a norte, a ponte de maior dimensão e resistência permite a passagem a veículos de emergência até 3500kg. Sob esta ponte principal passam as redes de infraestruturas através de ductos que não são visíveis do exterior.

Na zona a nascente temos os grandes lagos, dois lagos para *cabl park* e um para insufláveis.

Os lagos por razões ambientais e de conforto de utilização são impermeabilizados, evitando a possível contaminação da envolvente com excessiva densidade de água doce, e permitindo que os lagos mantenham uma água transparente com boa visibilidade e qualidade.

Os lagos serão alimentados por dois novos furos de água a executar no local próximo onde estavam os dois furos que estão agora inativos. Os lagos são alimentados pelos furos no início da atividade do parque e depois é só manter o nível da água com um sistema controle automático que liga as bombas de água no período noturno economizando o custo de consumo energético.

Entre os dois grandes lagos temos o Bar / Restaurante, que é o edifício central e mais emblemático do Wake Park, é aqui que os utilizadores do Aldeamento turístico e do parque podem tomar um simples café ou uma refeição mais completa e elaborada.

Da esplanada ou do grande terraço os visitantes do parque podem acompanhar os praticantes ou os eventos que acontecem nos grandes lagos com uma vista privilegiada sobre os mesmos e tomarem uma bebida ou refeição.

Na cobertura do restaurante está localizada o espaço para a receção institucional dos eventos e principalmente para os técnicos e júris das provas efetuarem as avaliações das mesmas dum ponto de observação mais elevado.

O restaurante tem uma cozinha completa que permite servir refeições rápidas de um dia normal ou refeições para um dia de eventos, quando a ocupação do espaço seja mais elevada.

Pretende-se que o restaurante funcione com base em refeições rápidas, menus pré-elaborados, prontos a servir para o restaurante manter um serviço rápido independentemente do número de clientes a cada momento. O restaurante recorre normalmente a serviços de “*catring*” para garantir a quantidade e qualidade das refeições.

No corpo do edifício do restaurante, temos ainda uma loja para venda de produtos de *merchandising* do Parque, instalações sanitárias para homens, senhoras e pessoas com mobilidade condicionada e o espaço para entrega de equipamentos de *Wake*.

A estrutura do edifício do restaurante é pré-fabricada metálica de acordo com o projecto de estruturas, a subestrutura e os revestimentos pode ser em painéis de madeira, metal e vidro de acordo com as peças desenhadas de arquitectura.

A norte, com a entrada independente de serviço, temos o armazém de manutenção do parque, essencial para o seu bom funcionamento, é neste armazém que se faz e se programa toda a manutenção do parque.

O acesso de serviço a norte tem dimensões adequadas para as manobras de entrada e saída em segurança de camiões de maior dimensão.

A Norte no limite do parque, temos um espaço canal de reserva para futura implementação de uma ciclovia. Esse espaço canal está reservado para essa implementação quando a totalidade desse projeto da ciclovia esteja resolvido pela CMS.



ACESSOS EXISTENTES AO PARQUE



ACESSOS EXISTENTES AO PARQUE

QUADRO DE ÁREAS DO PROGRAMA DO WAKE PARQUE - SETÚBAL

01	Paintball	2595.00m ²
02	Estacionamento de Autocaravanas – 17 lugares	2360.00m ²
03	Portaria e entradas	93.00m ²
04	Escalada	122.00m ²
05	Boulder	140.00m ²
06	Snooker (2ª Fase)	100.00 m ²
07	Ginásio (2ª Fase)	530.00 m ²
08	Balneários de apoio à piscina	220.00 m ²
09	Administração	150.00 m ²
10	Insufláveis	790.00 m ²
11	Wakeboard	42000.00 m ²
12	Zona vedada de reserva	99600.00 m ²
13	Área de reserva natural	56200.00 m ²
14	Bungalow	8875.00 m ²
15	Slide	1500.00 m ²
16	Mountain Biking (2ª Fase)	10000.00 m ²
17	Skate	1020.00 m ²
18	BMX	3375.00 m ²
19	Parque infantil (2ª fase)	1458.00 m ²
20	Ihas	10360.00 m ²
21	Anfiteatro (2ª Fase)	65.00 m ²
22	Entradas, portaria, lojas e restaurantes	1020.00 m ²
23	Parque de estacionamento – 207 lugares	10000.00 m ²
24	Bar / Esplanada	1000.00 m ²
25	Ciclovia	-----
26	Casa do guarda	120.00 m ²
27	Zonas técnicas	319.00 m ²
28	Acessos	1844.00 m ²
29	Observatório de aves	13.00 m ²
30	Posto de transformação	470.00 m ²
31	Construções existentes, furos	IDEM
32	Piscina de ondas estática.	154.00 m ²
ÁREA AFETA À CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE		99.613,00m²
ÁREA DE FRUIÇÃO PÚBLICA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS		97.819,00m²
ÁREA AFETA À UTILIZAÇÃO DA MIR VEIKA		71.968,00m²
ÁREA DO TERRENO LT		269.400,00m²
Área afeta diretamente ao Aldeamento turístico		10.743,00m²

QUADRO DA LISTAGEM DE ENTIDADES CONSULTADAS E A CONSULTAR NO DECORRER DO PROJECTO, NO ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Entidade	Referência/Data – Resumo da Informação Recebida (ordem alfabética e data)
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo – CCDR LVT	<p>Ref.º: correio eletrónico rececionado em 19-11-2014</p> <p>A CCDR LVT refere que o concelho de Setúbal não dispõe de carta de REN publicada.</p> <p>Carta N/Ref.º S12579-201411-DAS/DAMA de 25-11-2014</p> <p>Informa que o promotor do projecto, pode se assim o entender, elaborar uma Proposta de Definição de Âmbito para prévia apreciação.</p>
DGADR – Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	<p>Ref.º n.º: 73/1577/DSTAR/DOER/2014 de 07-11-2014</p> <p>A DGADR informa que na área de intervenção do projecto não se desenvolvem estudos, projectos ou acções da área da competência desta Direcção. Solicitam que se consulte a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.</p>
DRAP-LVT – Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	<p>Ref.º: correio eletrónico rececionado em 11-02-2015</p> <p>A DRAPLVT informa que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A área na qual se encontra localizada a área de estudo, não é abrangida por regadios e/ou aproveitamentos hidroagrícola da responsabilidade da DRAPLVT; • Pela informação disponível na <i>layer</i> de projetos de investimentos do ISIP (Sistema de Informação Parcelar), verifica-se que no interior da área de estudo, não existem projetos no âmbito do PRODER . • Constata-se que a área de estudo, interseta a condicionante da Reserva Agrícola Nacional (RAN) do concelho de Setúbal.
DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia	<p>Ref.º n.º: DSMP-NOT-320/2014 de 07-01-2015</p> <p>A DGEG informa do traçado do Gasoduto que atravessa a área em estudo.</p>
DGT – Direcção-Geral do Território	<p>Ref.º n.º: DSRPC-DRF-359/2014 de 22-12-2014</p> <p>A DGT informa que dentro da área em estudo não existem vértices geodésicos, nem marcas de nivelamento.</p>
DRAP Centro - Direcção Regional de Agricultura e Pescas - LVT	<p>Carta N/Ref.º 054.14 TR de 03-11-2014</p> <p>- Sem resposta até à presente data-</p>

Entidade	Referência/Data – Resumo da Informação Recebida (ordem alfabética e data)
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo – CCDR LVT	<p>Ref.º: correio eletrónico rececionado em 19-11-2014</p> <p>A CCDR LVT refere que o concelho de Setúbal não dispõe de carta de REN publicada.</p> <p>Carta N/Ref.º S12579-201411-DAS/DAMA de 25-11-2014</p> <p>Informa que o promotor do projecto, pode se assim o entender, elaborar uma Proposta de Definição de Âmbito para prévia apreciação.</p>
DGADR – Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	<p>Ref.º n.º: 73/1577/DSTAR/DOER/2014 de 07-11-2014</p> <p>A DGADR informa que na área de intervenção do projecto não se desenvolvem estudos, projectos ou acções da área da competência desta Direcção. Solicitam que se consulte a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.</p>
DRAP-LVT – Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	<p>Ref.º: correio eletrónico rececionado em 11-02-2015</p> <p>A DRAPLVT informa que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A área na qual se encontra localizada a área de estudo, não é abrangida por regadios e/ou aproveitamentos hidroagrícola da responsabilidade da DRAPLVT; • Pela informação disponível na <i>layer</i> de projetos de investimentos do ISIP (Sistema de Informação Parcelar), verifica-se que no interior da área de estudo, não existem projetos no âmbito do PRODER . • Constata-se que a área de estudo, interseta a condicionante da Reserva Agrícola Nacional (RAN) do concelho de Setúbal.
DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia	<p>Ref.º n.º: DSMP-NOT-320/2014 de 07-01-2015</p> <p>A DGEG informa do traçado do Gasoduto que atravessa a área em estudo.</p>
DGT – Direcção-Geral do Território	<p>Ref.º n.º: DSRPC-DRF-359/2014 de 22-12-2014</p> <p>A DGT informa que dentro da área em estudo não existem vértices geodésicos, nem marcas de nivelamento.</p>
DRAP Centro - Direcção Regional de Agricultura e Pescas - LVT	<p>Carta N/Ref.º 054.14 TR de 03-11-2014</p> <p>- Sem resposta até à presente data-</p>

Entidade	Referência/Data – Resumo da Informação Recebida (ordem alfabética e data)
Direcção Regional de Economia – LVT	Ref.º: correio eletrónico recepcionado em 19-11-2014 A D.R. Economia – LVT informa que na área em estudo não existem explorações de massa mineiras (pedreiras) licenciadas ou em vias de licenciamento por essa Direcção Geral. Sugere que se contacte a Direcção Geral de Energia e Geologia e a Câmara Municipal de Setúbal.
Direcção de Serviços Região LVT	Carta N/Ref.º 056.14 TR de 03-11-2014 - Sem resposta até à presente data-
Direcção Geral das Artes	Carta N/Ref.º 057.14 TR de 03-11-2014 - Sem resposta até à presente data-
Direcção-Geral do Património Cultural	Ref.º n.º 2014/1(274) de 21-11-2014 Enquadra o local em estudo numa área de expansão industrial de meados do séc. XX, referindo que no local em estudo, não se conhece, de momento, qualquer presença. Foi enviada uma lista de imóveis que se encontram classificados e em vias de classificação no concelho de Setúbal. No que diz respeito ao património arqueológico, não apresentam qualquer ocorrência patrimonial.
EDP – Distribuição – Energia, S.A.	Ref.º: Carta 5/14/DPL de 19-11-2014 A EDP informa que a área abrangida pelo projecto é atravessada por linhas de Média Tensão, integradas na Rede Nacional de Distribuição, concessionada à EDP Distribuição. Refere ainda, que existem servidões administrativas que limitam o uso do solo sob as linhas eléctricas à observância das condições de segurança regulamentadas pelo DR n.º 1/92 de 18 de Fevereiro. Assim, o projecto deve compatibilizar as infraestruturas a implantar com as condições de segurança e a legislação em vigor. As modificações de rede que venham a verificar-se absolutamente necessárias deverão ser solicitadas à EDP – Distribuição. Refere ainda que esses encargos são da responsabilidade do promotor. A EDP, S.A, enviou em anexo um CD com a localização da linha acima referida.
EDP – Gestão da Produção – S.A.	Ref.º: Carta 9/14/DCB de 27-11-2014 Não coloca quaisquer objecções ao desenvolvimento do projecto.

Entidade	Referência/Data – Resumo da Informação Recebida (ordem alfabética e data)
E.P. – Estradas de Portugal, S.A.	Ref.º – FAX - EP-SAI/2014/92835 de 21-11-2014 Refere que a estrada que dá acesso ao "Wake-Park" não é da sua jurisdição por ser uma estrada municipal. No entanto, assinala que a instalação localiza-se junto à EN 10-8, estrada que se encontra sobre a jurisdição da EP, S.A. Assim, esta estrada está classificada pelo PRN2000, estando as operações urbanísticas a executar à margem da EN 10-8, sujeitas às limitações impostas pela zona <i>non aedificandi</i> , devendo assim ser salvaguardada uma zona de servidão <i>non aedificandi</i> de 20 m para cada lado do eixo da estrada e nunca de 5 m da zona da estrada. No que se refere à área de implantação propriamente dita, a EP, S.A, verifica que esta não interfere com nenhum estudo/projecto previsto ou em curso. A EP, S.A., aponta a necessidade/possibilidade da elaboração de um estudo de tráfego, para análise induzido pelo projecto nas condições de circulação da rede viária da EP, S.A. A EP, S.A., salvaguarda ainda que, caso haja a intenção de alteração da rede rodoviária sob a jurisdição da EP, S.A., as mesmas carecem de projecto aprovado pela referida empresa, e a sua materialização carece, igualmente de autorização.
GNR – Comando Geral da Guarda Nacional Republicana	Carta N/Ref.º 061.14 TR de 03-11-2014 - Sem resposta até à presente data-
Instituto de Conservação da Natureza e Florestas - ICNF	Carta N/Ref.º 062.14 TR de 03-11-2014 - Sem resposta até à presente data-
IGP – Instituto Geográfico Português	Carta N/Ref.º 063.14 TR de 03-11-2014 - Sem resposta até à presente data-
Junta de Freguesia Junta de Freguesia de São Sebastião	Carta N/Ref.º 0.3 de 28-11-2014 Informa que não tem qualquer recomendação sobre a implantação do projecto.
Ministério da Administração Interna – Direcção Geral de Infra-estruturas e equipamentos -	Carta N/Ref.º 4889 de 26-11-2014 Informa que na área em estudo não existem infra-estruturas, servidões militares ou outras instalações afectas à Defesa Nacional.
NOS	Carta N/Ref.º 074.14 TR de 03-11-2014 - Sem resposta -

WAKE PARQUE

DESCRIÇÃO DAS MODALIDADES E PROGRAMA FUNCIONAL

O Programa aqui apresentado reflete as intenções gerais do projeto, mas por se tratar de um tema de grande complexidade programática com alguma capacidade de evolução, ele não se encontra nunca fechado, mas sim consolidado nas suas intenções. A consulta oficial às várias entidades, irão remeter para um processo evolutivo de acordo com todos os intervenientes neste processo, o que se espera difícil mas gratificante para todos no resultado final.

Este projeto está pensado para ter um crescimento gradual faseado e sustentado, a sua implementação divulgação será evolutiva, pretende-se inaugurar o Parque com um programa vasto, com muitas modalidades atrativas, mas de acordo com a procura e o sucesso de cada modalidade ela será potenciada e constantemente melhorada.

O parque tem um público-alvo potencial de muito abrangente, tem atividades para toda a família, desde os praticantes dos desportos mais radicais aos simples acompanhantes que terão muitos temas ocupacionais.

O Wake Parque tem a ambição de se destinar a toda a população de Setúbal, que pela proximidade o poderão utilizar nem que seja para um simples passeio ao ar livre, à população nacional que pela localização geográfica central com os acessos excelentes, baixos custos e facilidade de mobilidade se podem aí deslocar. O público internacional pela proximidade dos aeroportos e dos principais destinos turísticos poderão ser facilmente atraídos a este local singular no país.

Para atrair os visitantes internacionais, serão efetuadas provas e eventos de grande impacto mediático, com os melhores praticantes dentro das várias modalidades, pretende-se com isso catapultar e divulgar o parque às massas potenciando o seu sucesso e viabilidade económica.

Serão promovidos protocolos com as mais variadas entidades públicas e privadas, para promover a utilização do parque, desde autarquia, turismo de Portugal, universidades escolas, empresas etc. que com isso permita ter o acesso privilegiado para grupos ou para eventos especiais e temáticos. A variedade será muito abrangente e eclética.

PROGRAMA GERAL DO PARQUE

(Listagem e descrição individual, ver localização desenhos gerais de arquitetura.)

01 – PAINTBALL – 2595m²

Trata-se do recinto dedicado à prática do Paintball, jogo de ação e estratégia praticado em equipa num recinto vedado, composto pelo espaço dedicado à atividade, serão colocados diversos objetos de grandes dimensões espalhados pelo recinto para os praticantes se poderem proteger das outras equipas.

Esses objetos podem ser construções amovíveis em madeira ou insufláveis onde os praticantes se podem proteger dos adversários.

Equipamento a implementar as normas de segurança da modalidade.

02 – AUTOCARAVANAS

Espaço reservado à Área de serviço de autocaravanas e estacionamento com as infraestruturas necessárias para a sua estadia durante a visita ao Wake Park.

O parque de caravanas dispõe de um acesso próprio alternativo e de uma localização privilegiada para acesso ao parque.

Tem alimentação elétrica para as autocaravanas e local para descarga dos esgotos, e água potável para abastecimento das autocaravanas.

Estão previstos 17 lugares em 3465m².

03- PORTARIAS E ENTRADAS

Trata-se das duas portarias do recinto, a principal pública, estará sempre aberta e será fechada eventualmente no “mês” da manutenção por questões de segurança, a portaria secundária faz a segurança de entrada da parte técnica e do recinto.

04- ESCALADA

Recinto para estruturas artificiais pré-fabricadas para a prática da escalada clássica assistida por cordas. Executado de acordo com as recomendações e especificações do fabricante, nomeadamente no que se refere às boas práticas da modalidade e da segurança.

05- BOULDER

Recinto para estruturas artificiais para a prática da escalada sem corda com pouca altura, e com colchão para aparar a quedas. Executado de acordo com as recomendações e especificações do fabricante, nomeadamente no que se refere às boas práticas da modalidade e da segurança.

O6- SNOOKER

Recinto para a prática de *snookers* ao ar livre, espaço proposto para a segunda fase.

07- GINÁSIO

Ginásio ao ar livre completo, com a generalidade das máquinas mais recentes.

Espaço vedado e protegido principalmente dos ventos

Dispõe de balneários próprios para os praticantes da modalidade

09- ADMINISTRAÇÃO – 75.00 m2

Edifício administrativo provisório sobre o restaurante com soluções construtivas ligeiras pré-fabricadas, inclui dois gabinetes de trabalho, sala de reuniões e instalações sanitárias, principalmente destinado ao apoio técnico dos eventos e júris das provas.

A sua dimensão está elaborada de acordo com as previsões da necessidade de espaço para o bom funcionamento dos serviços necessários para a fase inicial do projeto. Pretende-se que as soluções sejam modulares pré-fabricadas para permitir o seu ajuste em função das necessidades de crescimento do Parque.

O espaço da administração é composta por duas construções, a principal alberga os gabinetes de trabalho do secretariado e receção de atendimento ao público e *staff*. Tem instalações sanitárias de serviço acessíveis, sala de reuniões, arrumos e arquivo.

Cobertura acessível para apoio técnico dos eventos, espaço para os *júris* das provas e vigilância panorâmica do Parque.

10 – INSUFLÁVEIS – 6.963,00 m2

Local com estruturas insufláveis amovíveis, tem uma profundidade aproximada de 2m nos pontos de queda na água.

Características de acordo com as normas segurança e especificações do fabricante.

09 / 10 / 11 – LAGOS – 01 – PISTA PRINCIPAL WAKEBOARD – 42.160,00 m2

Profundidade aproximada geral de 1,5m, os lagos são impermeabilizados por tela própria para o efeito.

Os dois lagos principais dispõem de equipamento de *Cable Park* do mais sofisticado do mercado, trata-se de equipamentos alemães de elevada qualidade técnica com os mais altos padrões de segurança.

Os lagos são alimentados por água recolhida em furo artificial a executar na zona Norte do recinto

11 – PISTA DE INICIAÇÃO WAKEBOARD 2.0 – 7170.00 m2

Área de água 5.930,00m2

Volume de água 8.895,00m3

11/19 – LAGO wakeboard – 45.200,00 m2

Área de água 45.200,00m2

Volume de água 61.566,60m3

Os lagos de *Wakeboard* são impermeabilizados por tela própria para o efeito, a água será tratada através de filtros e a drenagem será efetuada para local próprio a definir nas especialidades.

12/13 – ÁREA DE RESERVA NATURAL – 99.600,00 m2

Manutenção da situação existente, sem qualquer intervenção.

Área de água 54.731,60m2

Volume de água 27.365,80m3

Lago ecológico natural para aves e espécies autóctones locais, tem uma profundidade média de 10 a 40cm, sem qualquer intervenção.

Pode ser observado de fora do recinto do lago através de dois observatórios de aves.

14 – BUNGALOWs DO ALDEAMENTO TURÍSTICO.

Bungalow em soluções modulares prefabricadas amovíveis, com soluções construtivas em materiais ecológicos e recicláveis, recorrendo principalmente a madeira e vidro e metal.

16 unidades são compostas por 2 quartos / sala, instalações sanitárias e *kitchenette*. Todas dispõem de varandins com vista para o parque.

Para reforçar a oferta a uma maior diversidade de clientes dispomos de um bungalow composto por seis unidades T0 , onde cada uma dispõe de um espaço amplo que servirá de *kitchenette*/Sala com zona de dormir, servido de instalações sanitárias.

Os bungalows são assentes em estacas pré-fabricadas em betão, metal ou em madeira dependendo do local onde estão inseridos, sendo possível retirar-las no futuro para repor a situação original.

A cota de soleira encontra-se à cota 4,50m, cota média das construções do Aldeamento.

O Aldeamento turístico tem receção própria, instalações sanitárias e balneários para funcionários,

Inclui complexo de piscinas para adultos e crianças e respetivos balneários.

O Aldeamento tem disponível o serviço de restaurante para refeições e pequenos-almoços.

Todos os materiais usados são materiais recicláveis no futuro.

Todo o recinto do aldeamento turístico é acessível a pessoas com mobilidade condicionada.

O aldeamento turístico tem acesso pedonal a nascente ao recinto e a poente a viaturas para cargas e descargas, depois voltam ao estacionamento junto da entrada.

15 - SLIDE

Equipamento a executar eventualmente em segunda fase, respeitará as normas de segurança legais e do fabricante. Não está previsto nesta primeira fase de construção.

16 – MOUNTAIN BIKING

Circuito de passeio para *mountain biking*, daqui podem chegar ou partir para passeios e circuitos existentes em Setúbal, principalmente na Serra da Arrábida. Setúbal já dispõe de uma vasta rede de circuitos para a prática desportiva ou de cicloturismo. Pretende-se que seja um *spot* importante para praticantes da modalidade.

17 – SKATE – 1085,00 m2

SkatePark desenvolvido especificamente para este parque, com preocupações a nível das soluções e da segurança, trata-se de uma modalidade muito evoluída e com requisitos muito exigentes, como tal será estudada e desenvolvida por especialistas. Sistemas pré-fabricados executados de acordo com as recomendações e especificações do fabricante, nomeadamente no que se refere aos às boas práticas da modalidade e da segurança.

Este equipamento é de acesso livre à população em geral, pretende-se que seja usado em família, para praticantes de todas as idades.

18 – PISTA DE BMX

Pista em terreno natural existente e saibro, a modelação é efetuada com base na otimização das áreas existentes.

Pista a executar de acordo com as regras de segurança da modalidade.

19 - PARQUE INFANTIL – 100.00 m2

Parque infantil homologado em madeira, composto por escorregas, baloiços, molas e paredes de escalada. Encontra-se bem localizado e visível da envolvente próxima.

Está previsto a execução de um campo de jogos tradicionais, serão o ponto de atratividade das escolas de 1º ciclo e infantários.

Encontra-se em recinto vedado por questões de segurança para as crianças.

20 – ILHA DO PARQUE

Trata-se da ilha no centro do lago principal, tem 10.565m2 de área e está dotado das infraestruturas de águas esgotos e eletricidade para eventuais utilizações em eventos especiais.

22 - ENTRADA, PORTARIA e LOJA

Futuro edifício principal do parque, a executar em segunda fase, é composto por vários programas que vão acrescentar valor ao futuro do Parque:

A portaria do parque faz a gestão e controle das entradas no recinto, tem as instalações sanitárias públicas.

Restaurante: este edifício alberga os restaurantes de apoio ao parque, podem ser vir os utentes do parque e clientes externos ocasionais de visita, tem acesso pelo exterior do recinto.

Loja: está prevista uma loja para venda e divulgação de *merchandising* das modalidades e dos eventos.

Instalações sanitárias: Aqui estão localizadas as instalações sanitárias principais do parque, dimensionadas para o número previsto de utentes, são acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada.

Os esgotos serão encaminhados para as redes públicas existentes.

23 PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Parque de estacionamento acessível a Norte do recinto é em blocos de betão tipo Pavé ou *tout-venant* permeável nos lugares de estacionamento, e nas circulações de acesso aos lugares, todo o recinto do parque terá acesso a pessoas com mobilidade condicionada. Estão previstos nesta fase 195 lugares de estacionamento de ligeiros para o público, existem onze lugares de estacionamento de autocarros e paragem para largada de passageiros no local.

Junto da entrada principal do parque estão previstos cinco lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, permitindo o acesso facilitado e privilegiado das mesmas ao local.

Estão previstos dois lugares de estacionamento para ambulâncias e bombeiros, para eventos em que seja necessário a permanência dos mesmos no local.

24 - BARES / ESPLANADAS – 850.00 m2 (de acordo com as necessidades identificadas ao longo do ano e dos eventos especiais)

Conjunto de pequenos bares e esplanadas amovíveis colocados estrategicamente em vários locais do parque, construídos em soluções pré-fabricadas ligeiras reposicionáveis em locais estratégicos com disponibilidade redes de infraestruturas previamente montadas para servir esses locais.

25 – CICLOVIA

A ciclovia interna do parque, coabita com os percursos pedonais que servem de acesso aos vários locais do Parque, ao mesmo tempo podem ser usados como local de passeio para os visitantes.

26 - CASA DO GUARDA – 50.00 m2

Casa do guarda em soluções construtivas pré-fabricadas.

Tem um quarto, sala, cozinha e instalações sanitárias.

A sua localização permite a observação de praticamente todo o parque.

27 - ZONAS TÉCNICAS – 75.00 m2

Zonas técnicas do parque, (edifício existente), inclui as instalações das bombas de água existentes e o novo edifício pré-fabricado para a manutenção dos espaços verdes do parque.

Aqui está localizado o posto de transformação do parque, e o edifício da casa das bombas e depósito dos furos.

Este conjunto tem acessos diretos próprios localizados junto das vias principais de acesso a Norte, para a manutenção do parque para não se cruzar com os percursos dos utentes.

28- ACESSOS AO WAKE PARQUE E AO PARQUEAMENTO.

O local proposto para o Wake Parque está muito bem localizado, com acesso privilegiado pela A2 sul e ligação às instalações pela N10-8 e Avenida António Sérgio que faz a Norte ligação às entradas do Parque, entrada pública e entrada de serviço.

Na Avenida António Sérgio, nos acessos às entradas do parque propõe-se a execução de vias de desaceleração e aceleração paralelas à avenida para garantir a segurança nas entradas e saídas do Parque e não criar constrangimento no tráfego normal da Avenida.

O parque de estacionamento previsto a Norte do Parque de acordo com a área do terreno, permite o parqueamento para cerca de 195 viaturas ligeiras, 12 autocarros e três viaturas de emergência, ambulâncias e carros de bombeiros.

Em sintonia com o conceito do Parque, estão previstos cinco lugares para veículos Híbridos e cinco veículos elétricos com as respetivas alimentações no local.

O Parque tem ainda os cinco lugares próximos da entrada do recinto reservados a pessoas com mobilidade condicionada, facilitando e promovendo as acessibilidades a todos ao parque. Este é um tema que acima de tudo não é uma obrigação, é uma prioridade para todo o Parque, estão garantidas as acessibilidades a todos os espaços térreos do recinto a pessoas com mobilidade condicionada.

29 - OBSERVATÓRIO DE AVES.

O recinto a Sul tem dois pequenos observatórios de aves, pré- fabricados em madeira para o efeito, permite observar as aves em segurança sem as incomodar, apesar de sabermos, por situações semelhantes as aves utilizarão todo o recinto e não só a área reservada para elas, facilmente se integram no ambiente do parque.

30 – POSTO DE TRANSFORMAÇÃO

Local previsto e proposto para a eventual localização do posto de transformação para alimentação do recinto do parque.

31- CONSTRUÇÕES EXISTENTES

Trata-se das construções existentes no local, construções onde se encontravam as instalações dos furos e depósitos de água. Serão reaproveitados para o mesmo efeito.

32 – PISCINA DE ONDAS ESTÁTICA

Trata-se de um equipamento pré- concebido de ondas estáticas, para a prática da modalidade, com as especificações de acordo com as normas do fabricante e do instalador, serão respeitadas as regras de segurança da modalidade.

33 - SEPARADOR DE HIDROCARBONETOS.

Após a entrega do processo de licenciamento de Arquitetura, serão entregues oportunamente os respetivos projetos de especialidades que se encontram em desenvolvimento simultâneo que se devem ler em complementaridade com o projeto.

Estaremos disponíveis para complementar a informação em que esta memória descritiva for omissa, e remetendo as questões técnicas das respetivas especialidades para os projetos das mesmas.

ALDEAMENTO TURÍSTICO

O wake park dispõe de um aldeamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente independentes destinados a proporcionar alojamento em aldeamento turístico e serviços complementares de apoio a turistas. O aldeamento permite a circulação de turistas através de caminhos de circulação interna.

Do aldeamento turístico fazem parte:

- a) Bungalows e áreas de apoio
- b) Piscina, balneários e áreas de apoio
- c) Restaurante de apoio

b) Bungalows do aldeamento e áreas de apoio e serviço.

No parque de Bungalows estão presentes 16 unidades destinadas a famílias, compostas por 2 quartos, sala, cozinha e instalações sanitárias.

Os quartos permitem a instalação no total de uma cama de casal e duas camas individuais, ou duas camas individuais por quarto, existe a possibilidade de requerer berço.

A sala dispõe de sofá convertível em cama, permitindo assim aumentar a capacidade do bungalow para famílias mais numerosas.

Todos dispõem de pequenos varandins com vista para o parque.

No parque existe ainda um bungalow dedicado exclusivamente a famílias de apenas duas pessoas ou pessoas sozinhas que pretendam instalar-se. Este bungalow dispõe de um espaço aberto onde se encontra uma pequena *kitchenette*, e sala com uma cama convertível, junto à entrada dispõe de uma instalação sanitária com duche.

Para além dos bungalows destinados a estadias, existem dois bungalows de apoio situados na entrada do parque.

Um desses bungalows alberga o serviço de receção com uma pequena sala de espera para os clientes e uma sala para depósito de bagagens, bem como uma sala administrativa para tratamento de burocracias relacionadas com o parque e um vestiário com instalação sanitária para os funcionários.

Junto à receção temos o bungalow de apoio aos serviços de lavandaria e arrumos do aldeamento, o mesmo dispõe de uma sala de arrumos, uma sala de máquinas e outra de tratamento de roupa e ainda uma sala de funcionários e instalações sanitárias para usufruto dos mesmos.

c) Piscina, respetivos balneários e áreas de apoio.

Para usufruto dos turistas o aldeamento turístico dispõe de uma piscina de 7mx15m que vai de 1.00m a 2.00m de profundidade, bem como de uma piscina infantil de 7mx4m com apenas 0.5m de profundidade.

As piscinas dispõem de pequenas estruturas de apoio como o quiosque para pequenos lanches e *snacks* e uma outra estrutura destinada a arrumos e requisição de toalhas ou espreguiçadeiras.

Para auxílio da piscina existem balneários de apoio com vestiário feminino e masculino com acesso a instalações sanitárias e espaços próprios para acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

d) Restaurante de apoio

O aldeamento turístico dispõe ainda de um restaurante / bar, aberto 7 dias por semana com vista a servir o aldeamento turístico e o restante parque.

ÁREA DE SERVIÇO PARA AUTOCARAVANAS.

Wake Park dispõe de uma Área de Serviço com capacidade para 17 autocaravanas, o mesmo permite estacionamento até 72h e conseqüente limpeza e manutenção das caravanas.

É proposta a instalação de uma estação de serviço de acordo com a legislação em vigor, que permite o escoamento de águas residuais, abastecimento de água potável, esvaziamento do wc químico/ sistema de lavagem e despejo de cassetes sanitárias, bem como despejo de resíduos sólidos urbanos.

Este pode ser um ponto de divulgação de roteiros e locais de visita aos caravanistas para conhecerem a região de setúbal, repleta em locais de visita.

CONCEITOS GERAIS - WAKE PARQUE

PRÁTICA DESPORTIVA, DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DAS MODALIDADES.

Com a grande evolução nos desportos em meios aquáticos, a prática de fazer ski aquático / *wakeboard* e outros desportos de tração, que até agora só poderiam ser praticados por poucos, com o wake Parque pretendemos massificá-la e permitir a prática deste desporto fantástico a toda a população de forma acessível, económica e segura.

1. Introdução
2. Definição
3. Capacidade
4. Localização e dimensões
5. Impacto sobre o meio ambiente
6. Segurança
7. Uma zona de Atração para espectadores
8. Resumo
9. Desenhos básicos e mapas de água _nas instalações de cabos
10. Imagens
11. Ambiente, água e aspetos ecológicos
 - a) Dados técnicos
 - b) Revolucionando os desportos aquáticos
 - c) Preservar os recursos de energia
 - d) Sem poluição de ar ou água
 - e) Sem barulho
 - f) Impacto visual
 - g) Melhoria da qualidade da água
 - h) Preservação do meio ambiente
 - i) Comunidade & Turismo
 - k) Atração de espectadores
 - l) Preservação do meio terrestre
 - m) Preservando vida animal subaquática
 - n) Os aspectos de segurança
12. Plano de fundo
13. Funções & Eventos especiais
14. Café/Bistro/Club House / loja/ Alojamento
15. Marketing e patrocínio
16. Carreira & entidades de projeto

1) Introdução

Ser capaz de deslizar na água, fazer *ski / wakeboard / wakeskate* entre outras modalidades de tração, só foi um sonho para muitos até agora devido ao custo proibitivo de adquirir um barco com um motor grande o suficiente para tracionar um esquiador e equipamentos auxiliares, no entanto, existe agora uma alternativa, “um teleférico na água”, (Cable park).

O seu potencial e baixo custo não só irá atrair o esquiador / *wakeboarder ou wakeskater, kneeboarder* entre outros, mas também milhares de pessoas que nunca tiveram possibilidades de adquirir um barco ou pagar valores muito elevados por quinze minutos de aula.

Do ponto de vista médico e fisiológico, o esqui aquático, *wakeboard* entre outras modalidades de tração são dos desportos mais saudáveis e mais seguros que se podem praticar, principalmente em contacto com a natureza e os elementos.

Não só ajuda a treinar todos os grupos de musculares, mas também fortalece o sistema imunitário, a taxa de acidentes é extremamente baixa, as pessoas de todas as faixas etárias podem participar, pode-se mesmo dizer-se que é uma prática para os 8 aos 80 anos.

Os desportos de tração tipo *ski aquático / wakeboard/ wakeskate wakesurf* teriam que ter um barco próprio para o efeito e não pode ser qualquer um; teria que ir para um lago ou barragem onde as águas estejam lisas. Um teleférico de água (Cable Park) oferece uma alternativa bem mais prática e desejável, sendo ecologicamente e economicamente sustentável, uma atração turística de enorme potencial social.

Este novo conceito permite ao utilizador deslizar na água fazendo *ski / wakeboard/ wakesurf*, usando um sistema de cabo aéreo, eliminando a necessidade de barcos que utilizam combustíveis poluentes, possivelmente contaminando as águas.

Pela primeira vez com este conceito o *ski aquático / wakeboard* poderia tornar-se disponível para todos em setúbal de uma forma acessível e segura, perto de casa, significando poupança de energia e é extremamente amigo do ambiente.

Este conceito é realmente um grande avanço na forma como se praticam estas modalidades.

WAKE PARK

2) Definição do conceito Cable Park, características e vantagens.

O sistema Cable Park tem sido aperfeiçoado desde 1972, ele é economicamente e ambientalmente equilibrado e salutar na relação com a natureza e o ambiente.

Há um cabo principal de tração contínuo que corre sobre roldanas que estão ligadas através de um sistema mecânico a quatro ou cinco postes de aço a velocidade de operação é facilmente e continuamente regulada do ponto de partida. Não é necessário ir mais devagar para habilitar os praticantes de *wakeboard*, *ski*, *wakeskate* para entrar ou sair do percurso, o ponto de partida é uma rampa e as entradas são completamente lisas com aceleração ideal.

De acordo com seu nível de competências dos praticantes pode tentar um percurso de *slalom*, salto em altura ou rampas para manobras de *freestyle* ou apenas ser rebocado numa linha reta e desfrutar da velocidade de planar sobre a água.

3) Capacidade (nº de praticantes)

Mais de 4000 km de esqui aquático, equivalente à distância de Lisboa a Londres ida e volta, podem ser conseguidos diariamente por um sistema de teleférico de um (Cable park), com um começo a cada 10 segundos, em comparação seria necessário a capacidade de 30 lanchas, com 60 funcionários e uma superfície de água de 60 hectares para ter o mesmo desempenho.

Um Cable Park só necessita de um lago de 4 a 6 hectares e podem esquiar simultaneamente 12 praticantes continuamente com velocidade regulada entre 19 a 61 km/h, um sistema eficiente pode rebocar uma pessoa com 4 kW, o que representa um baixo custo de exploração.

Este tipo de sistema elétrico de tração é muito simples no conceito, também é fácil de operar e de fazer manutenção.

O sistema de Cable Park desde 1972 que é exaustivamente testado, são mais de 130 sistemas de teleférico operam em vários países do mundo por muitos anos com sucesso, resultando em milhões de km em ski aquático / *wakeboard/wakeskate*

4) Localização e dimensões

Um Cable park pode ser criado em lagos ou rios com possibilidade de layouts diferentes, a base é um polígono com um perímetro total de 460 a 1520 metros. Se não existir alternativas naturais, pode ser construído um lago artificial a um custo razoável, a dimensão ideal do lago é de 120 por 365 metros, é suficiente. 1,2 metros de profundidade da água

.

5) Impacto sobre o meio ambiente

Um Cable park também tem a capacidade de responder a muitas questões ambientais, combina perfeitamente com qualquer ambiente ao ar livre e é pouco visível à distância. É alimentado por um motor elétrico, garantindo que o ar e a água são mantidos limpos estes sistemas também contribuem em grande medida para regenerar e manter o equilíbrio biológico nas águas.

Este tipo de estrutura o Cable Park tornaram-se muito populares pelos motivos acima indicados, não contribuindo para nenhum dano ao meio ambiente. Além disso devido ao efeito "spray" causado pelo praticante ao deslizar sobre o plano de água "salpicos" de água, fazem uma purificação da água, colocando mais de 200 kg de oxigênio, num dia normal, igual a 73 toneladas de oxigênio por ano, isto usando o Cable Park 50% da sua capacidade.

A profundidade mínima necessária para um teleférico de água é de 1,0 a 1,5 metros, o que torna ideal para lagos ou planos de água com profundidades bastante baixas, lagos de pouca profundidade têm dois estados distintos, geralmente, dependendo da quantidade de nutrientes e oxigênio presente na água:

1. Baixos valores de nutrientes – águas claras, predominam as algas aquáticas subaquáticas.
2. Altos valores de nutrientes – águas turvas, predominam as algas microscópicas. Plantas inferiores (Fitoplâncton), Algas com raízes (Perifiton), Plantas superiores (Macrofitas).a contaminação do meio animal é de tal forma que a vida dos peixes cessa.

Lagos com níveis moderados de nutrientes não são estáveis em qualquer estado e podem mudar de um estado para outro, muitas vezes, de repente. Os fatores que causam um lago mudar águas claras para turvas.

Pode-se encontrar informação detalhada sobre o excelente impacto que um cable park tem nos lagos, foi divulgada uma publicação na VDI-News na Alemanha onde isso se refere.

O que mostra o enorme benefício que este tipo de estruturas pode ter num ecossistema de um lago.

6) Segurança

Os *Cable Park* têm um registro excelente de segurança, os riscos são mínimos, os nadadores não são ameaçados porque o sistema de cabo Ski aquático / Wakeboard são colocados numa zona controlada, com boias e um cais flutuante de separação dessas atividades. Um praticante caído também está protegido porque a distância entre praticantes é entre 70 e 90 metros de distância e de largura de cerca de 45m, tornando muito segura esta atividade não havendo risco de qualquer contacto entre praticantes.

Todos os utilizadores têm que usar um colete salva-vidas e capacete, um praticante que caia na água terá que nadar uma curta distancia até chegar á margem para depois a pé chegar á plataforma de partida dentro de 2 a 3 minutos.

7) Um polo de Atração

Um Cable Park é um polo de atração para os espectadores.

O Cable Park atrai turistas e espectadores, a principal atração é obviamente as espetaculares modalidades que ai se praticam bem como a zona de saída da plataforma onde tudo começa, que de 10 em 10 segundos sai um novo esquiador ou *wakeboarder*, pronto a efetuar manobras espetaculares, é por esta razão esta área de partida é o sítio ideal para o bar e restaurante.

No Cable Park podem praticar as mais variadas modalidades desde o iniciante ao profissional (proRider).

O Campeonato Europeu anual tem mais de 3000 praticantes inscritos para esqui aquático.

8) RESUMO

Um Cable Park é ideal para:

- parques de diversão e recreação Project Wake Parque
- resorts ou acampamentos
- programas de parque e recreação
- universidades & escolas
- investidores e empresários
- competições nacionais e internacionais
- eventos único & grupos

Listagem de Vantagens do Cable Park

- Permite que muitas pessoas a praticar esqui aquático / wakeboard
- É um dos desportos mais saudáveis
- Taxa de acidentes muito baixa
- Diversão acessível e seguro
- Energia limpa e economia
- Ideal para iniciantes e profissionais
- Não faz qualquer ruído.
- Adequado para todas as faixas etárias
- Precisa de apenas uma pequena área
- Pode ser movida para outro local
- Misturasse com o ambiente, Impacto visual reduzido
- Melhora a qualidade da água pela adição de oxigênio
- Atrai turistas e espectadores
- Não é dependente do tempo

9) Desenho básico de um Cable Park

11) Meio ambiente e água

a) Dados técnicos: Um motor elétrico de 60 hp faz girar um cabo com 1,6 km de comprimento ao redor em um percurso retangular ou pentagonal, o cabo está a uma altura de cerca de 5 a 8 metros em roldanas horizontais, que são conectadas aos 4 ou 5 suportes de aço.

b) Revolucionando os desportos aquáticos

O cable park, permite aos praticantes das mais variadas modalidades de tração sem a necessidade de utilizar um barco, que por cada aula ou sessão pagariam um valor elevadíssimo que num Cable Park daria para um dia inteiro.

c) Preservação dos recursos energéticos

Um Cable Park tem comparativamente a mesma capacidade do que cerca de 30 barcos a motor para o mesmo desempenho.

Abaixo está uma comparação da energia utilizada por hora por uma lancha e um teleférico de água:

Um barco teria que gastar 60 kW por esquiador, o cable Park gasta 4 kW por esquiador.

É notória a relação de consumo energético, sem falar na componente ecológica e não poluente do sistema elétrico versus o sistema potencialmente poluidor do Barco.

d) Nenhuma poluição no ar ou na água

Nenhum combustível direto é usado para executar o movimento dum teleférico de água, como é alimentado por um motor elétrico a água e ar circundante são mantidos limpos.

e) Nenhum ruído

O motor elétrico de um teleférico quase não faz qualquer ruído, o som predominante é o da prancha a movimentar-se na água.

f) Impacto Visual

Os Cable Park são pouco visíveis e misturar-se em qualquer ambiente ao ar livre.

g) A melhoria da qualidade da água

Os testes contínuos da água nas áreas onde os Cable Park foram instalados mostram que a quantidade de oxigênio que é introduzido na água devido a salpicos dos esquiadores / wakeboard etc. têm efeitos regeneradores da qualidade da água.

Esse efeito colateral de tem uma influência semelhante ao de um sistema de oxigenação artificial, que é muitas vezes usado para interromper a deterioração dos lagos nenhuma fonte de energia adicional.

Um facto curioso é que 90% de sua energia é usada para fazer deslizar um praticante, que por sua vez faz um "leque" salpicos ao deslizar a prancha na superfície do lago o que causa uma insuflação de 1 kg de oxigênio por kWh na água.

O cálculo a seguir aplica-se a um dia normal, com capacidade de 50% . Esquiadores de 10 horas x 10 x 0,5 x 4 kW x 1 kg/kWh = kg 200 / oxigênio por dia, isto equivale a 72 toneladas de oxigênio por ano, as primeiras melhorias da qualidade da água em lagos são perceptíveis após um mês de operação de um teleférico de água.

Foram realizados testes de nitrato nos lagos na Alemanha (onde existem mais de 70). Por exemplo, um dos lagos perto de Langenfeld, onde foi construído um Cable Park, tem uma concentração de nitrato de 13 mg / l em comparação com outros lagos na mesma área, sempre que uma concentração de 56 para 86 mg / l.

h) Preservação do meio ambiente

Especialmente nas cidades, muitas vezes há falta de terras disponíveis para atividades recreativas, o entanto, um Cable park não só é amigo do ambiente, mas requer apenas um pequeno espaço. Ele precisa de uma área de cerca de 4 a 6 hectares e pode ser erguido em pequenos lagos naturais ou artificiais, com um tamanho de 120 x 365 m.

Esta é uma grande vantagem, como ele pode ser construído em áreas urbanas e permite a sua capacidade para 300 pessoas por dia praticar um desporto de água ambientalmente amigável perto de casa. Em comparação, a capacidade de um barco é apenas cerca de 10 esquiadores por dia.

i) Comunidade e aspetos relacionados com o turismo

Esqui aquático / *wakeboard* é um Desporto do futuro.

Um estudo realizado em 1998 na Alemanha demonstrou que esqui aquático / *wakeboard* é uma das mais populares atividades desportivas, ficou em 4 lugar atrás de: Navegar de barco a motor, passeios a cavalo e vela.

Oferta e procura não são iguais!

As atuais oportunidades para esqui aquático / *wakeboard* são insuficientes.

O Ski aquático convencional / *wakeboard* requer muito espaço, bem como embarcações e tripulações, que o torna um desporto de custo elevadíssimo.

Conseguimos ter mais praticantes se os custos forem radicalmente reduzidos para que se torne acessível para todos. Como num Cable Park podemos ter 10 praticantes a serem rebocados ao mesmo tempo, o que faz com que se possa aprender ou praticar as manobras mais espetaculares em grupo o que com um barco é impossível e levaria um dia para poderem praticar os mesmos 10 praticantes, em Portugal temos 2 ou 3 esquiadores com renome internacional. Com esta nova estrutura o Cable Park, vamos ter muitos mais praticantes o que quer dizer, que não só vamos melhorar os nossos competidores com mais horas de treino a um custo mais baixo, bem como Project Wake Parque iremos ter novos competidores que nos darão maior notoriedade nas competições Internacionais.

A criação de oportunidades atraentes desportivas tem também um aspeto importante no apoio ao turismo. Em última análise, vai aumentar a procura no alojamento e na restauração.

Estes três aspetos combinados trarão mais visitantes para a região e irão incentivá-los a permanecer por um longo período. O que também faz aumentar a atividade económica da região a vários níveis.

k) Atração de espectadores

A água já existente as instalações de cabos também são extremamente populares com inativos espectadores, que geralmente passam várias horas no local. Este pretendido efeito colateral é destinado para Criando acesso direto e proximidade com a área de início, zona de partida dos praticantes, como geralmente é a parte mais interessante de ver. Os Cable Park são bem equipados para espectadores e fornecem suficiente espaço de estacionamento para entre 100 e 200 carros, dependendo do tempo. Outras zonas dentro do recinto são projetadas e outras atividades desportivas. Instalações sanitárias e vestiários são fornecidos. Lixo é recolhido e eliminado. Cada uma das Zonas recreativas tem os seus dispositivos de segurança e monitores que asseguram a sua perfeita atividade.

l) Preservação da costa e das plantas

Como o chamado efeito de back/wash ou onda nas margens é quase insignificante, o que não se verifica com um barco que vai cavando a margens sendo erosivo ao longo de algum tempo, no Cable Park isso não se verifica. Portanto nenhuma erosão realiza-se no litoral, e a vida selvagem não é prejudicada. As pessoas serão mantidas nas faixas designadas e áreas de descanso.

m) Preservação da vida animal subaquática

Especialistas em pesca descobriram que peixes se amontoam em grande número, especialmente nas áreas (como a área de início do Wake), onde muitos salpicos ocorrem e, logo, oxigênio constantemente é introduzido na água.

n) Aspetos de segurança

As varias modalidades de tração, que se praticam no cable Park são muito mais seguras do que se praticadas atrás de uma Barco Tecnicamente, há sempre uma distância de segurança de 70 a 90 metros entre os indivíduos.

Na Alemanha e outros países, cada Cable Park tem um sistema de segurança, especialmente concebido para cada local, e fazem se vistorias regularmente para tudo estar a 100%.

Por exemplo o prémio de um seguro por km para um carro de passageiro é duas vezes mais alto do que o num Cable Park.

O mesmo se aplica para os prémios de seguro noutros países como por exemplo na Alemanha.

Estatisticamente, probabilidade de ter um acidente é 0,0015 baseado em 35 milhões quilômetros de esqui aquático. Na maioria dos casos, as lesões são idênticas às que ocorrem

em qualquer tipo de atividade desportiva, com a grande vantagem de ser muito controlado e de ter rápido acesso no caso de algum acidente, o praticante é socorrido de forma extremamente rápida e eficaz.

12) Plano de fundo

Dois terços dos Cable Park já instalados por todo o mundo, estão a apoiar a indústria do turismo, visto serem o alvo de muitos clientes, e serem por si só uma grande atração, são também uma parte essencial das atividades de lazer, das novas tendências.

Devido ao facto do sistema de Cable Park não parar para ligar e soltar os praticantes num *carrocel* contínuo, a sua capacidade é extremamente alta, a título de exemplo, um só Cable park consegue num dia fazer mais viagens do que 35 clubes de ski juntos.

Um Cable Park fornece cada volta a um preço acessível e sem longos períodos de espera. Desde 1985 realiza o Campeonato Europeu. Em 1994 realizou o primeiro Troféu do Mundo e em 1998 ocorreu o primeiro Campeonato Mundial!

O Turismo também olha para esqui aquático e wakeboarding de uma outra perspetiva. Esqui aquático e esqui na neve são modalidades relacionadas. Ambos requerem habilidades e bons reflexos. Ambos são realizados ao ar livre, mas em épocas diferentes. No entanto, o esqui aquático tem as seguintes vantagens em relação ao esqui na neve:

1) Esqui aquático / *wakeboard* feito em *Cable Park*, é um dos desportos mais seguros. Os prémios de seguros em geral são bastante baixos.

2) O Wakeboard é muito mais fácil de aprender do que Ski na neve. Geralmente leva cerca de uma semana para experimentar o primeiro sucesso na neve. O wakeboard, já pode ser conseguido após apenas uma hora.

No entanto, para se tornar um Praticante do mais alto nível requer anos de formação.

Muitos veraneantes retornam ao mesmo lugar todos os anos devido à disponibilidade de um Cable park. Milhares regularmente voltam onde pode aprender ski aquático e wakeboard, e melhorar suas habilidades durante as férias.

3) O ski aquático / *wakeboard* a entrada na água e a saída da água é feita num ambiente altamente amigável e seguro.

4) O wakeboard e o ski ajudam a melhorar a qualidade da água. Isto porque é visível e pode ser medido. Anualmente cerca de 72000 kg de oxigênio é introduzido na água.

5) O wakeboard e o Ski fazem trabalhar todos os músculos. Médicos confirmam que é um desporto muito saudável e como é realizado ao ar livre e na água também é bom para aumentar a força global e capacidade pulmonar.

6) O ski aquático/*wakeboard* num Cable Park não requer tanto terreno como a neve esqui, 3,8 hectares são suficientes para produzir 3.170 km de ski aquático diariamente.

7) O ski aquático /*Wakeboard* não exige que se compre o seu próprio equipamento. Tudo que o precisa é o seu fato de banho, por isso as pessoas são mais propensas a experimentar pelo menos estes desportos.

8) Esqui aquático/*wakeboard* num Cable Park é mais económico e completo do que o ski na neve.

9) Ski aquático /*Wakeboard* feitos no cable park tem uma capacidade muito elevada, que permite que os hotéis o publicitem nas suas *news letters e flyer's*, um pouco por esse mundo fora, por ser uma atração de valor acrescentado para a sua área.

13) Funções e eventos especiais

A experiência mostra que um Cable Park pode adicionar uma quantidade enorme de atrações para um destino de férias e complementa perfeitamente muitas outras atividades.

O ski aquático / *wakeboard* há muito tempo tem sido visto como uma atividade de lazer de um aspeto do turístico. No entanto, mais recentemente, há um aumento da procura em ski aquático / *wakeboard* para packs de cursos entre uma e duas semanas.

Muitos teleféricos de água vendem a sua capacidade livre para grupos de entre 20 a 30 (empresas, clubes, escolas, etc.). Estes são muitas vezes vendidos para fora com um ano de antecedência.

É importante mencionar que 20 praticantes de ski ou *wakeboard* podem atrair cerca de 100 espectadores. Portanto, Cable Park podem albergar 100 e 200 lugares, só para espectadores. Cable Park ganham cada vez mais importância como locais de reunião.

Existem clubes com muitos membros em todo o lado.

Normalmente hotéis estão dispostos a doar prémios, para as competições, a experiência mostra que um Cable Park pode adicionar uma ação adicional para um destino de férias. As competições nacionais e internacionais, também contribuem para uma atmosfera do evento durante todo o ano.

Como as atividades são muito espetaculares e de grande impacto visual, os canais televisivos, têm um especial interesse nas competições e eventos que a estrutura do Wake Park pode oferecer.

O facto destes desportos terem transmissões televisivas, atrai a apetência dos patrocinadores que investem na sua imagem para estar presentes nesses eventos. Tornando bastante lucrativo o aluguer publicitário dos espaços em volta do lago, e nos obstáculos colocados dentro do Lago.

14) (Zona comercial) Café / esplanada/ Restaurante, loja e Alojamento

Cable Park não é completo sem a uma instalação de restauração, uma visita ao Café restaurante/clubes acrescenta valor de conforto a experiência geral com o objetivo de exceder as expectativas dos clientes.

Um abrigo confortável e um grande ambiente são fatores muito importantes para os espectadores, geralmente gastam muito tempo aqui. Será oferecida uma variedade de saborosos alimentos quentes e frios e bebidas, infantil menu, lanches e sorvetes, bem como cafés. Devido à sua proximidade a uma estrada principal e rotas turísticas, a eficiência também é um fator importante, durante todo o ano a localização e tamanho devem ser fatores muito bem planeados.

Uma loja (ProShop) fornece valor adicional e conveniência para os clientes.

Será disponibilizado aconselhamento por um profissional na loja, o equipamento pode ser testado e comprado no *site* do Parque.

Pretende-se que o wake Parque de Setúbal faça parte do calendário mundial das competições internacionais das várias modalidades que se podem praticar no Parque. Existem várias competições e eventos desportivos internacionais a que o parque se poderá candidatar para a realização dos mesmos. O parque terá todas as condições exigidas internacionalmente para a realização desses eventos.

O projeto terá uma componente de alojamento em bungalows e Auto caravanismo muito importante, será adicionado aos serviços prestados aos que pretendem viver o Cable Park, de uma forma permanente com as suas atividades noturnas, festas eventos culturais e sessões de ski e *wakeboard* noturnas durante todo o verão.

As festas e eventos serão ao longo de todo o ano, uma constante de animação, cor e entretenimento que atrairá o mais variado tipo de clientes, o que tornará o Wake Park, num polo turístico da mais alta importância na região.

Para a construção de uma estrutura deste tipo, que tem varias condicionantes, é necessário um procedimento bem organizado e estruturados com as várias entidades competentes.

Todo o desenvolvimento do projeto assenta na premissa do cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente no que se refere Lei de bases do solo, do ordenamento do Território e do urbanismo Lei nº 31/2014, de 30 de Maio.

Em sede de “Projeto de licenciamento” serão desenvolvidos mais detalhadamente os projetos de especialidades que nesta fase foram aqui apresentados de forma sintética e resumida.

Pretendemos com esta apresentação e com as peças desenhadas e escritas anexas, promover as bases de suporte para negociação e diálogo para o conteúdo do protocolo de cedência para arrendamento dos terrenos para a implementação do Wake Park Setúbal.

Desde já agradecemos a disponibilidade que a Autarquia tem tido em colaborar connosco neste projeto, que poderá ter um potencial enorme para a Cidade e seus residentes.

WAKE PARK, SETÚBAL 2019


Angelino Gomes,

Arquitecto